

BOLETIM INFORMATIVO DA CEEN



Edição: AGOSTO DE 2018

ANO VIII

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

NOVOS LÍDERES DA REDE JOVEM CEENACIONAL



Pr Carlão

REDEJOVEM CEENACIONAL INFORMA:

Por indicação do Pastor Carlão e posterior aprovação da Presi-

dência da CEEN, o Pastor João e sua esposa Missionária Luma, membros da igreja do Guará-DF, foram levantados como pastores auxiliares do Ministério REDEJOVEM CEENACIONAL.



DEUS LUTA POR VOCÊ!

Deus não só deseja que vivamos a vida da Terra Prometida, mas ele luta para que você possa fazer isso.

Este foi o ponto principal da mensagem de vitória em Josué capítulos 23 e 24. O Rio Jordão abriu e as muralhas de Jericó ruíram.

O sol parou e os inimigos foram devastados. Josué resumiu a vitória dizendo assim: "O Senhor expulsou de diante de vocês nações grandes e poderosas; até hoje ninguém conseguiu resistir a vocês... pois o Senhor, o seu Deus, luta por vocês."

imagino o mesmo para você. Os inimigos da sua vida – temores, medo, ódio, e mágoa – vêm contra você como uma legião de malfeitores. Mas, ao invés de correr, você vira e os enfrenta. Você desembainha a promessa da Palavra de Deus. E Ele luta por você!

Você não ama esta imagem? Eu

Devocional de Max Lucado

HERESIAS DOS ÚLTIMOS TEMPOS



Pr Carlão

Existem nestes últimos dias que estamos vivendo, conforme profecias bíblicas, diversas "novas teologias" que alteram a mensagem bíblica.

Uma delas, um verdadeiro câncer em muitas igrejas, é a teologia da prosperidade, que ensina que nenhum crente pode ser pobre ou ficar doente.

Seus proponentes (Essek W. Kenyon, Kenneth Hagin, Benny Hinn, Frederick Price, John Avanzini, Robert Tilton, Marilyn Hickey, R. R. Soares, Ricardo Gondim, Paulo Romeiro, etc) chegam a afirmar que o crente é a "encarnação" do próprio Deus (Jesus).

Diante desse ensino distorcido, entendemos porque os adeptos dessa doutrina anunciam que po-

dem obter o que quiserem, pois segundo o que pensam, são deuses.

Desta forma, muitos autores de obras teológicas têm mais motivações comerciais do que espirituais. Alegam mesmo serem possuidores da "última revelação" divina.

Todavia, seus livros e escritos não passam de engodos, e evidenciam graves **distorções** da Bíblia.

PRÓXIMOS EVENTOS:

LIBERTAR-ME EM PORTUGAL

- 11 e 12 Agosto em Porto-Portugal

SEMINÁRIO DE MISSÕES

- 25 de Agosto em Brasília-DF.

SEMINÁRIO DE ORAÇÃO E ADORAÇÃO

- 15 de Outubro em Brasília-DF.

INTERCESSÃO:

- Comunidades em todo Brasil
- Próximos eventos
- Pastores e toda liderança
- Levantamento de novos obreiros
- Famílias da Comunidade
- Derramamento de Poder e Unção

DE VOLTA DO CAMPO MISSIONÁRIO



Elbem César (*)

"...enviou-me [...] a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto..." (Isaias 61:1,3)

Estamos voltando de mais uma viagem missionária. Estávamos na cidade de Nova Ponte (MG) evangelizando as pessoas de casa em casa. Juntamente com mais de 200 missionários voluntários levamos o amor de Deus por meio de palavra e ações. Além de explicar a cada uma o plano de salvação da alma, oferecemos também cursos profissionalizantes, atendimento médico-ambulatorial e vestuário. cremos que Deus é soberano e tem um propósito especial com cada vida, por isso pagamos o preço da obediência ao mandado de Jesus Cristo de ir "por todo mundo e pregar o Evangelho a toda criatura...". É muito gratificante voltarmos para casa sabendo que nosso trabalho no Senhor não é em vão, pois vemos a alegria em que somos recebidos pelas

pessoas naquela cidade e quanta experiência cristã podemos trazer conosco. É maravilhoso ser um vaso nas mãos de Deus. Parabéns aos Missionários Voluntários!

É verdade também que sofremos retaliações espirituais e físicas, pois frequentemente adentramos o território de Satanás. Mas podemos contar com a fidelidade de Deus que está em nossa frente. Muitas provações nos advém nesse período e algumas delas nos deixam tristes e outras nos trazem dores e lutos. Mas temos a certeza de que Deus pode transformar nosso pranto em alegria, ainda mais quando temos em nossa retaguarda uma igreja em oração em favor da obra que está sendo realizada no campo missionário. Não só abençoamos as pessoas que nos ouvem, mas somos também ricamente abençoados.

Por outro lado, apesar de vivermos num mundo decaído onde enfrentamos dor e decepções, quando atendemos ao chamado

de Deus, Ele pode nos levar do desespero ao louvor, como vemos na profecia de Isaias sobre a vinda de Jesus (Isaias 61:1-3). Ele nos dá esperança quando não a temos; nos ajuda a perdoar quando pensamos não poder; ensina que nossa identidade está nele e não no que fazemos. Ele nos dá coragem para enfrentar o futuro incerto. Ao vestirmos os trapos de "cinzas", nos dá vestes de louvor.

Ao enfrentarmos perdas, não devemos fugir da tristeza, mas também não queremos nos tornar amargos ou inflexíveis. Ao pensarmos sobre a fidelidade de Deus, sabemos que Ele está disposto e pode transformar o luto em alegria novamente — nos dar graça suficiente nesta vida e plena alegria no céu.

Somos também ricamente abençoados quando abençoamos as pessoas.

(*) Membro da Igreja de Cristo da Asa Sul

Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós, e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos. (I João 3.16)



A BAGUNÇA QUE O PENSAMENTO GREGO FEZ NO CRISTIANISMO

Pr Carlão

Deve-se ler a Bíblia evitando-se pressupostos e pensamentos pré-formatados e preconceituosos. Porque é muito comum as pessoas projetarem na Bíblia coisas que não estão no seu texto, mas apenas em seus pensamentos. Este tipo de erro aconteceu no início do Cristianismo com os novos adeptos, que vieram do mundo influenciado pela cultura grega (helenismo). Eles leram as Escrituras hebraicas com um olhar helenizado e entenderam de uma forma totalmente diferente daquela que o texto queria ensinar.

No pensamento grego, tudo está relacionado com a ideia de realidade, onde existem coisas mais reais e menos reais hierarquizadas em dois mundos: o mundo sensível (percebido através dos sentidos) e o mundo das ideias (percebido através da mente/cognição). Pelo pensamento platônico as pessoas não têm ideias, mas são alcançadas por elas, uma vez que as ideias já existem previamente no mundo das ideias. Por exemplo, os números são eternos e o universo pode acabar, mas 2 + 1 sempre será igual a 3, não há como destruir os números, eles permanecem eternamente. Da mesma forma, a ideia das coisas que estão no mundo das ideias (são coisas eternas). O mun-

do físico é apenas uma representação pálida deste mundo das ideias.

Assim sendo, o ser humano é uma entidade que transita entre estes dois mundos (sensível/ideias), porque temos um aspecto físico, mas ao mesmo tempo conseguimos conceber ideias, percebemos as ideias. Temos uma parte de nossa existência que está neste mundo das ideias (que Platão chama de ALMA). Então, o ser humano é composto de corpo + alma. O corpo que está no mundo físico deteriora-se, acaba. A alma não! Ela pertence ao mundo das ideias, o mundo das coisas eternas, indestrutível, imortal.

Desta forma, se o corpo físico for destruído, a alma continuará eternamente.

Quando se fala de DUALISMO platônico, refere-se a um termo que ensina que o ser humano é composto de corpo e alma. E com estas duas entidades nós conseguimos transitar entre os dois mundos, o físico (sensível/material) e o mundo das ideias (cognoscível / que pode ser conhecido, alcançável). Chega-se assim a conclusão de que o corpo é inferior à alma, porque ele se decompõe e está sujeito as coisas físicas, enquanto que a alma está sujeita as coisas eternas. Para Platão quando o corpo morre, a alma se liberta. Estas ideias de Platão torna-

ram-se absurdamente populares e com o tempo foram dominando todo mundo greco-romano.

A Bíblia ensina diferente, em oposição ao ensino platônico. Por exemplo: no livro dos Gênesis vê-se a ideia de que o mundo foi criado intencionalmente por um Deus que é absoluto e bom, e que criou um mundo bom (ficou muito bom, foi o que Ele disse ao terminar o mundo / TOV MEO-DI).

A visão de Deus do mundo físico, que Ele criou, é uma visão boa. O mundo, porém, se deturpou por uma questão moral.

O homem foi criado por Deus e passou a ser alma vivente (NEFECH RAIAH). Contrariamente ao que pensava Platão, esta alma não vive no mundo das ideias, mas é inerente ao físico humano (fôlego de vida). No pensamento bíblico a alma é totalmente física. Ela (a alma) não é física, faz parte integrante do corpo, ou seja, é a parte que dá vida ao corpo humano. Então o homem é uma alma, e os animais também. (Ecl. 3.19: "Porquanto a sorte do ser humano e a do animal é idêntica: como morre um, assim morre o outro, e ambos têm o mesmo espírito, o mesmo fôlego de vida..."). Ezequiel 18 ensina que a alma que pecar, esta morrerá. Logo, para os judeus, a alma é a totalidade do ser.

SEJAM MISERICORDIOSOS



Pr Nilton Rocha (*)

"Sejam misericordiosos, assim como o Pai de vocês é misericordioso."
Lucas 6.37.

Considerando o fato de que este versículo faz parte de um contexto onde Jesus falava sobre a necessidade de se amar aos inimigos e não julgar ao próximo, sem dúvida esta é, no mínimo, uma ordem muito curiosa.

Minha intensão não é fazer um tratado sobre "o amor aos inimigos" ou sobre "não julgar o próximo", mas trazer uma breve reflexão acerca da ordem deixada por Cristo – Sejam misericordiosos. Para melhor compreensão da ordem dada por Jesus é importante ressaltar duas coisas: que a miseri-

córdia de Deus significa sua bondade, paciência e perdão para conosco; e que a misericórdia explica como um Deus santo e amoroso pode relacionar-se com pecadores sem comprometer o que Ele mesmo é.

Mas, o que essas duas afirmações significam para nós? Significam que por causa da misericórdia de Deus, mesmo não sendo merecedores, alcançamos sua graça mediante a fé em Jesus Cristo e que Deus, do alto de sua santidade, manifesta-se por meio do Salvador, a fim de relacionar-se com o ser humano. Agora que essas questões foram esclarecidas, o próximo passo é refletir quanto ao seguinte fato: Sabendo que Deus é capaz de relacionar-se co-

nosco, será que nós somos capazes de nos relacionar com nossos irmãos em Cristo? Você leitor, certamente respondeu que sim! Porém, gostaria de insistir um pouco mais. Portanto, pense bem e responda:

Você conhece a Deus como um Deus de misericórdia? Você vê seu irmão como Deus o vê, com olhos de misericórdia? Mais uma vez creio que para a primeira pergunta a resposta tenha sido "sim", entretanto, em relação à segunda, você dever ter demorado um pouco mais para responder. Por isso gostaria de lembrá-lo que a misericórdia nos permite sentir aquilo que a outra pessoa sente e isso, torna a convivência agradável. É possível extrair do texto que não se trata apenas

de receber, mas também de transmitir a misericórdia de Deus. Nosso Senhor deixou claro que o Pai nos outorgou misericórdia a fim de que possamos compartilhá-la. Logo, ela deve ser recebida, celebrada, mas depois, passada a diante (passada ao nosso próximo).

Ao final dessa reflexão, quero reforçar que em nosso dia-a-dia a misericórdia deve ser praticada e demonstrada aos outros (Lc 6.31), pois se assim procedermos, nos tornaremos dignos de ser reconhecidos como "filhos do Altíssimo" (Lc 6.35).

(*) Professor da Escola de Teologia da Ceen

REFLEXÃO SOBRE LEALDADE



Lúcia Menna Barreto

A palavra **lealdade** anda permeando minha mente já algum tempo. Na minha busca sobre o sentido dela encontrei aspectos interessantes. Encontrei algumas definições que no final diziam as mesmas coisas. Porém, vou resumir apenas uma para melhor compreensão.

"Lealdade é um substantivo feminino que significa a **qualidade de alguém que é leal**. Também é sinônimo de **fidelidade, dedicação e sinceridade**.

Esta palavra tem origem no termo **legalis**, que em latim remete para o conceito de lei. Inicialmente esta palavra designava alguém em quem era possível confiar e que cumpria suas obrigações legais, ou seja, alguém que não falha com os seus compromissos, demonstrando responsabilidade, honestidade, retidão, honra e decência.

Uma pessoa leal é alguém que é fiel e dedicado, e sempre cumpre as suas promessas."

Muito bem, o texto bíblico que me fez refletir sobre o tema foi o seguinte: **"Respondeu, porém, Itai ao rei: Tão certo como vive o Senhor, e como vive o rei, meu senhor, no lugar em que estiver o rei, meu senhor, seja para a morte seja para vida, lá estará também o teu servo."** (2 Sam. 15:21)

A lealdade de Itai para com o rei Davi era tremenda, a ponto de não se importar consigo mesmo. É um exemplo que precisa nos inspirar a cada momento. Pois, todos os dias nos confrontamos com escolhas e decisões que testam a nossa lealdade.

Não sei os irmãos, mas eu preciso ser lembrada, confrontada sempre, sobre o

que é importante na minha caminhada com Cristo. E a palavra **lealdade** faz parte do meu e do seu aperfeiçoamento diário. Não podemos nos enganar, sabemos onde falhamos e precisamos buscar ajuda do Espírito Santo para alcançarmos este objetivo.

Precisamos passar pelo teste de fidelidade. Este teste nada mais é do que o "preparo de Deus" para nos ensinar o que deseja de cada um de nós, que é a **fidelidade**.

Deus é Fiel! Nós somos falhos! Mas quando nos aproximamos mais de Deus temos uma intimidade maior e compreendemos mais do seu amor e assim nos aperfeiçoamos na **lealdade - fidelidade**.

Será que somos leais nas nossas atitudes e pensamentos? Precisamos estar vigilantes, pois precisamos ser achados por Deus dessa forma para que a nossa Salvação seja aper-

feiçoada e assim sermos usados por Ele da forma que deseja. Só estaremos disponíveis ao chamado do Pai, quando entendermos o sentido da palavra **lealdade**.

Deus trabalha através de pessoas fiéis e as abençoa - pessoas que são fiéis no deserto (em tempos de teste) são dignas de confiança e crédito; são confiáveis, coerentes, constantes e firmes. Elas ficarão onde quer que Deus as coloque e serão sinceras com aqueles que Deus lhes deu para trabalhar.

Aí está uma característica do servo do Senhor - Bom e Fiel !

"Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor." (Mateus 25:

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

Editor: Venancio Santana
 Revisão: Ana Ninaut
 Colunistas: Leila Oliver,
 Carlos Augusto, Manoel
 Ninaut, Lúcia Menna, Ana
 Jehnen e outros

Email: venancio.jsf@gmail.com

FRASES DE BILLY GRAHAM

- "Um verdadeiro cristão é uma pessoa que pode dar o seu papagaio de estimação para os fofoqueiros da cidade".
- "A ansiedade é o resultado natural de centralizarmos nossas esperanças em qualquer coisa menor do que Deus e Sua vontade para nós."
- "A Cruz não é atraente, não patrocina você. A Cruz mata você!!"
- "Toda vez que o homem pensa em navegar para longe de Deus, o diabo tem sempre um barco pronto."
- "Avivamento não é descer a rua com um grande tambor; é subir ao Calvário em grande choro."

CURTAS

OS SINAIS DA SEGUNDA VINDA DE CRISTO

Jesus nos alertou que ninguém pode marcar a data de sua volta, mas ele nos deu sinais que apontam para a brevidade de sua volta. Quais são esses sinais? Vejamos alguns:

- (1) Engano religioso;
- (2) Guerras e rumores de guerra;
- (3) Terremotos;
- (4) Pestilências;
- (5) Aumento da ciência;
- (6) O aumento da iniquidade;
- (7) O esfriamento do amor;
- (8) A perseguição religiosa;
- (9) A apostasia;
- (10) O aparecimento do homem da iniquidade.

Pr Hernandes Dias Lopes

É POSSÍVEL TER CERTEZA DE SALVAÇÃO?

Há muitos cristãos sinceros que acreditam que uma pessoa salva pode perder a salvação. Será isso possível? A Bíblia diz que Deus é quem nos garante a vida eterna. Quem crê em Cristo tem a vida eterna (João 6.47). O mesmo Deus que começou boa obra em nós a completará até o dia de Cristo Jesus (Filipenses 1.6). As ovelhas de Cristo são guardadas por ele e ninguém as arrebatará de suas mãos (João 10.28). Nada pode nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus (Romanos 8.38-39). O apóstolo João diz que podemos ter a certeza da vida eterna (1 João 5.13). A segurança da salvação é obra de Deus e por isso, devemos, com humildade e gratidão, viver para o louvor de sua glória. Deus nos escolheu para a santidade. Os salvos deleitam-se em Deus e permanecem no caminho da santidade

Pr Hernandes Dias Lopes

PALAVRA VIVA - PARTE V



Pr Walter Willik (*)

AS IMAGENS DA PALAVRA DE DEUS

ESPADAS – O autor aos Hebreus foi enfático ao utilizar o tempo presente na sua afirmativa, assim como Davi no Salmo 95: *Hoje, se ouvires a sua voz, não endureçais o vosso coração...* (Hebreus 3:7). O texto sagrado era tão vivo para o tempo de Davi quanto para o tempo do autor aos Hebreus. E também é a voz viva de Deus hoje.

Essa voz tem o poder de penetrar no coração do homem e extirpar o câncer que ali se esconde. A metáfora de uma espada salienta a eficiência da Palavra de Deus para trazer convicção de pecado e produzir arrependimento. A divisão da alma e do espírito refere-se ao efeito que uma compreensão clara da Palavra dá ao ouvinte. Separa o

que diz respeito a esta vida daquilo que tem valor eterno. Difere o temporal do permanente (2 Cor. 4:18).

Ainda na carta aos Hebreus (4:13), há maior clareza sobre o poder dessa "espada": *"E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas"*.

Daí se infere a outra função da Palavra como espada - o juízo. O termo usado no grego para a expressão "patentes", refere-se a um campo de batalha onde os soldados manietados e feridos aguardam o "golpe de misericórdia". Ou seja, a mesma Palavra que serve de bisturi, para tirar o tumor do pecado, que salva o paciente, pode também pronunciar o juízo final, do qual não haverá possibilidade de voltar atrás. A "espada do

Espírito", como parte do armamento e proteção do crente, na luta contra os "principados e potestades, os dominadores deste mundo tenebroso" (Efésios 6:17), é a Palavra de Deus, que deve ser aplicada corretamente, a exemplo de Jesus quando enfrentou a adversário citando textos da Torah, vencendo toda tentação sutil.

É comum nos dias de hoje ouvir que o "nosso general é Cristo", e declarar que nenhuma investida do maligno terá sucesso. Porém, pouco se ouve sobre "desembainhar a espada" para vencê-lo com a verdade inspirada. Não se pode simplesmente "decretar" a vitória sobre o inimigo. É necessário confrontá-lo com a espada do Espírito.

(*) Professor da Escola de Teologia da Ceen